



Camiloart.com

Guia para fotografar com
pouca LUZ
Foto e texto por Christian Camilo

Guia para fotografar com pouca luz

Versão 1

Texto e fotografias de Christian Camilo

Índice

FOTOGRAFANDO EM AMBIENTES COM POUCA ILUMINAÇÃO	4
FORMATO DE ARQUIVO.....	5
MODO SEMI-AUTOMÁTICO DE ABERTURA	5
MEDIÇÃO DE LUZ.....	6
GUIA PRÁTICO DE ORIENTAÇÃO UTILIZANDO O MODO A (AV).....	11
LENTE RECOMENDADAS:.....	11

Fotografando em ambientes com pouca iluminação

Um dos maiores desafios dos fotógrafos é conseguir registrar momentos, shows, cenas, que ocorram em ambientes que possuam pouca luz. Isto pode comprometer a nitidez da fotografia, o ruído e a capacidade de congelarmos o motivo que estamos fotografando. Neste artigo vou abordar passos básicos que podem lhe ajudar a conseguir uma melhor fotografia nestes contextos.

Produzi este artigo para os fotógrafos que possuem câmera DSLR ou câmeras compactas que dão a possibilidade de troca de lentes! Este guia também é focado na utilização da luz ambiente para produzir a fotografia. O flash e sua capacidade criativa irei abordar em futuros artigos/cursos.

Definições da câmera

O primeiro importante passo é fugirmos do modo automático. Quando deixamos nesta opção a câmera irá cometer erros definindo a sensibilidade e o tempo de **exposição. As chances de termos fotografias “fantasmas” e com muito ruído são grandes.** Por exemplo, o modo automático pode intuir, que por faltar muita luz, deve fotografar com o ISO 3.200. Contudo, uma mudança brusca de luz, ou de ângulo, pode fazer com que a câmera automaticamente defina outra sensibilidade, como ISO 200 e também configure um longo tempo de exposição como 1/8 (oito avos de um segundo). Escolhas que provavelmente irão deixar a fotografia borrada, sem nitidez alguma se você estiver fotografando sem tripé.

Por esse motivo devemos utilizar os modos semi-automáticos (modos de prioridade) ou o modo manual exposição: opções M, A, S na Nikon ou M, At, Tv na Canon.



ISO 1250 | f 6.3 | 1/100
 lente: 50mm - Câmera D90 Nikon
 Modo Manual

Formato de arquivo

Sempre recomendo que utilizem o formato RAW de processamento e armazenamento da imagem. Apesar de ocupar mais espaço em seu cartão de memória, esta escolha irá lhe garantir mais possibilidade de edição caso precise corrigir a exposição, aumentar contraste, corrigir cores e saturação. Este formato de arquivo também produz uma fotografia com maior resolução.

Muitas vezes uma fotografia severamente sub-exposta (muito escura) pode ser literalmente recuperada por ter sido fotografada em RAW. Uma possibilidade incrível que infelizmente o arquivo JPG não pode oferecer.

Modo Semi-Automático de Abertura

Se você não possui qualquer familiaridade com o modo manual de exposição, recomendo que em situações de pouca luz você opte pelo modo semi-automático de controle de abertura da lente. Conhecido como modo prioritário A (Av na Canon). Esta opção irá permitir que você deixe sua lente na abertura máxima (no menor valor de Fstop). A escolha da abertura irá influenciar diretamente as definições de ISO e Tempo de exposição da câmera.

Quando você deixa a lente em sua abertura máxima, seja ela 1.8, 3.5 ou 4.5 (dependerá do modelo da sua lente), você está permitindo maior entrada de luz, ajudando a câmera a definir a utilizar um tempo de exposição mais curto, mais veloz, para congelar um momento. Por exemplo, se a abertura da lente estiver em f2.8 e o tempo de exposição estiver em 1/250, quando você abrir a lente para f 2.0, sua câmera poderá reduzir o tempo de



iso 900 | f 3.5 | 1/100
 lente: 50mm | D90 Nikon
 Modo Manual

exposição do sensor a cena para 1/500, dobrando a capacidade de congelamento de uma cena.

ISO

ISO é um padrão e um controle que define a sensibilidade do sensor da câmera a luz de uma cena. Quanto maior for o valor de ISO que definirmos, mais sensível nossa câmera ficará a luz de uma cena, afetando diretamente as definições de abertura e tempo de exposição. Utilizando o MODO A (av), quanto mais alto for o ISO utilizado, mais curto será o tempo de exposição – facilitando assim o congelamento. Por exemplo, se temos 1/500 com ISO 800, poderemos obter 1/1000 utilizando iso 1600.

Quando fotografamos a noite, shows, aniversários, encontros em barzinhos, enfrentamos muitas vezes uma luz muito fraca, meramente decorativa muitas vezes. Nestes contextos é recomendado que você utilize valores de iso entre 1.600-6.400 – dependendo do modelo da sua câmera. Utilizar valores altos de ISO irão lhe ajudar a congelar o movimento e ter mais nitidez na fotografia, quando utilizar o MODO A (AV).

O preço de utilizarmos valores altos de ISO é ruído na imagem e consequente comprometimento da resolução. Assunto que abordarei em futuros artigos e cursos.

Medição de luz

Hoje a maioria das câmeras oferece três tipos de medição de luz: Spot (pontual ou ponto único), Parcial e Matricial (Matrix). No camiloart.com [produzi uma matéria dedicada a estes três tipos de avaliação da luz](#). A maioria das câmeras vem de fábrica com a configuração Matricial, que faz com que a câmera meça a luz de toda a cena, para determinar as melhores configurações de ISO, Tempo de Exposição e Abertura. Contudo, a medição mais recomendada para utilizarmos em ambiente de pouca luz, ou de grande contraste de iluminação, é a medição Pontual (Ponto único, Spot). Com esta escolha, a câmera irá avaliar a luz de um ponto bem pequeno que podemos ver através do nosso visor. Este ponto também é o ponto de foco, que podemos

alterar bastante, dependendo do modelo da câmera. Algumas câmeras possibilitando mais de 39 pontos por exemplos (acima, abaixo, no centro, e nas laterais).

Ao registrar um show por exemplo, a luz do fundo pode ser mais forte do que a luz no cantor. Utilizar o modo pontual irá lhe trazer melhor resultado do que a medição matricial.



Este exemplo acima ilustra o comum erro que o modo de avaliação matricial pode provocar. Na primeira fotografia ele julga que a cena tem muita luz, e define no MODO A (Av) um tempo de exposição muito curto (1/400). Ao medir com o modo Pontual, o guitarrista, a câmera define um tempo de exposição um pouco mais lento, 1/100, mas preciso para um melhor resultado.

Se o valor de tempo de exposição estiver oscilando, você tem duas opções: mudar para o modo manual e definir você mesmo o tempo de exposição, ou então bloquear o valor de exposição com o botão de bloqueio. Na Nikon ele vem com a sigla AE-L. Na Canon, o asterisco (*) trava o valor de tempo de exposição.

Configuração de FOCO

Fotografar com pouca luz é um grande desafio para a focagem da câmera. Utilizar o modo a focagem manual não é recomendado por a pressão e a falta de tempo muitas vezes nos impede de conseguir focar bem manualmente. Por isso, é recomendado que utilizemos o modo SINGLE SHOT (AF-S na Nikon e One Shot na Canon) ou então o modo Contínuo (AF-C na Nikon e AI-Servo na Canon). A primeira opção

é muito boa para quando estamos fotografando pessoas posando, amigos juntos esperando a foto, ou então algum motivo que não esteja se movendo. Já a opção de foco contínuo é uma escolha sábia quando formos fotografar alguma banda, um cantor ou guitarrista que se move muito, ou então algum esporte noturno.



ISO 1600 | f 3.2 | 1/320
Lente: 50mm
Modo Manual | Câmera d90 Nikon

Tempo de exposição

O tempo de exposição determina a capacidade de produzirmos uma fotografia bem congelada em ambiente de pouca luz. Quando menor for o tempo de exposição, mais nítida será a fotografia. Contudo, temos que ter consciência da relação da distancia focal da lente com o tempo de exposição mínimo que podemos utilizar para garantir uma fotografia bem congelada.

Utilizando o MODO A(AV) e definindo manualmente o ISO e a Abertura da lente, a câmera automaticamente irá determinar o valor do tempo de exposição. Lentes de grande distância focal, como uma 200mm exigem um tempo de exposição superior a 1/200. Esta relação será de certa maneira proporcional. Se você esta usando uma lente 50mm, seu tempo de exposição deve ser pelo menos 1/60. Com uma lente

20mm você pode utilizar um tempo de exposição mais lento como 1/20. Basta que você faça uma prática e percebe como os motivos fotografados fogem de maneira veloz do enquadramento quando estamos utilizando muito zoom. Até mesmo a nossa mão tremendo, ao segurar a câmera, fica mais evidente. Por isso precisamos ser mais conservadores com o tempo de exposição a medida que usamos lentes com maiores distancia focal. Isto necessariamente significa maiores valores de ISO e lentes garantindo grande quantidade de luz.

Quando fotografamos em RAW podemos contar ainda com o recurso de salvar uma fotografia sub-exposta. Você pode garantir uma velocidade de exposição bem curta, deixar a fotografia um pouco escura, pois este formato de arquivo irá lhe dar a possibilidade de recuperar pontos de luz na edição.

Uma conclusão importante: O tempo de exposição depende e muito do que você está fotografando. Se o motivo, o modelo, a pessoa fotografada, ficar bem parado, você pode tranquilamente obter uma fotografia bem nítida utilizando de 1/60 a 1/100. Contudo, caberá a você identificar o resultado e julgar se a fotografia está nítida como você gostaria.



ISO 1000 | f3.2 | 1/50
Lente: 50mm
Modo Manual | Câmera D610 Nikon



ISO 1600 | f3.2 | 1/60
Lente 50mm
Modo Manual | Câmera Nikon d610

Guia prático de orientação utilizando o MODO A (Av)

- Use valores altos de ISO (câmeras profissionais podem ir facilmente além de 3.200)
- Garanta uma grande abertura de lente (valores baixos de Fstop representam grande abertura)
- Fotografe em RAW para poder recuperar a luz em fotografias que você tenha produzido de maneira sub-exposta. Muitas vezes compensa sub-expor com o objetivo de garantir nitidez, foco e congelamento da ação.
- Um tripé pode ser muito útil para fotografai decorativa de ambientes. Com ele, você poderá utilizar longo tempo de exposição como até 2 segundos e um valor de ISO bem baixo.

Estes são os passos básicos para você começar a melhorar suas fotografias em ambiente de pouca iluminação. Preste atenção nos valores de abertura, ISO e tempo de exposição, que assim aos poucos começar a entender a relação entre estes elementos que determinam a luz e o movimento capturado em uma fotografia.

Lentes recomendadas:

Nikon	Canon
35mm F 1.8	35mm F 1.4
50mm f 1.8	50mm F 1.8
14-24mm F 2.8	85mm F 1.2
24-70mm F 2.8	24-70mm F 2.8
70-200mm F 2.8 VR2	70-200mm F 2.8is
10.5mm Fisheye F 2.8	16-35mm F 2.8
16mm Fisheye F 2.8	15mm Fisheye F 2.8

